



CARTA COMPAIXÃO

O princípio da compaixão está no cerne de todas as tradições religiosas, éticas e espirituais, convidando-nos permanentemente a tratar todos os outros como gostaríamos de ser tratados. A compaixão impele-nos a trabalhar incansavelmente a fim de aliviar o sofrimento do nosso próximo, a abdicarmos de ser o centro do nosso mundo e a colocar lá o Outro, e a honrar a santidade inviolável de cada ser humano, tratando todos, sem exceção, com absoluta justiça, equidade e respeito.

Também é necessário, na vida pública como na vida privada, de maneira sistemática e empática, abstermo-nos de causar sofrimento. Agir ou falar de maneira violenta por despeito, chauvinismo ou egoísmo, a fim de reduzir, explorar ou negar direitos básicos a alguém, incitar ao ódio denegrindo outros – mesmo os nossos inimigos – é a negação da nossa humanidade comum. Reconhecemos ter falhado na tentativa de viver de forma compassiva e que alguns de nós ainda aumentaram a miséria humana em nome da religião.

Exortamos, pois, todos os homens e mulheres – a recolocar a compaixão no centro da moral e da religião – a regressar ao antigo princípio de que é ilegítima qualquer interpretação de escrituras que gere violência, ódio ou desdém – a assegurar que os jovens recebam informações precisas e respeitadoras sobre outras tradições, religiões e culturas – a incentivar uma apreciação positiva da diversidade cultural e religiosa – a cultivar uma empatia informada com sofrimento de todos os seres humanos, mesmo daqueles que consideramos como inimigos.

É urgente fazermos da compaixão uma força clara, resplandecente e dinâmica no nosso mundo polarizado. Enraizada numa determinação ética de transcender o egoísmo, a compaixão pode derrubar barreiras políticas, dogmáticas, ideológicas e religiosas. Nascida da nossa imensa interdependência, a compaixão é essencial para as relações humanas e para uma humanidade realizada. É o caminho para a iluminação e é imprescindível para a criação de uma economia justa e de uma comunidade global pacífica.

A Carta pela Compaixão é um documento que reúne as principais linhas das diferentes tradições de pensamento. Apoiada por pensadores de muitas tradições, tem em vista inspirar a realização de pequenos actos de compaixão. É uma iniciativa que transcende as diferenças religiosas, ideológicas ou nacionais. Descubra-a em <http://charterforcompassion.org/>


Charter for Compassion



PRÉSIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



acidi
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P.



DIRECÇÃO GERAL DO EMPREGO
E DA FORMAÇÃO DO TRABALHO



QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Governo da República
Portuguesa